



20200000700900

1



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

MEMORIAL DESCRITIVO DE PROJETO ARQUITETÔNICO

PROJETO DE ACESSIBILIDADE PARA O RESIDÊNCIAL TERAPÊUTICO DE
VIAMÃO

PROA 20/2000-0070090-0 - ARQ-MEM-ACESS-R01.docx

Objeto: Projeto Arquitetônico de Acessibilidade para o Residencial
Terapêutico de Viamão

Endereço: Avenida Salgado Filho, nº2.055

Município: Viamão/RS

CROP: 11ª

Processo PROA: 20/2000-0070090-0

Processo SGO: SE/2024/00674

Área de intervenção: 4.688,70m²



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
OBJETO	6
DISPOSIÇÕES GERAIS	6
AUTORIA DO PROJETO	7
DIVERGÊNCIAS.....	7
RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA.....	7
MATERIAIS	8
DOCUMENTAÇÕES, CÓPIAS E PLOTAGENS.....	8
DESPESAS LEGAIS	9
SEGUROS	9
LICENÇAS E TAXAS	9
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA - EPC	9
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	9
VIGILÂNCIA	9
CARGAS E TRANSPORTES	10
LIVRO DIÁRIO DE OBRA.....	10
1 SERVIÇOS PRELIMINARES:	10
1.1.1 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO.....	10
1.1.2 ESTUDOS GEOTÉCNICOS	10
1.1.3 CÓPIAS E PLOTAGENS	10
2 SERVIÇOS INICIAIS:	10
DEMOLIÇÕES.....	11
INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E MOBILIZAÇÃO DE OBRA	11
1.1.4 TAPUMES.....	11
1.1.5 LOCAÇÃO DA OBRA	12
1.1.6 PLACAS DE OBRA.....	12
1.1.7 GALPÕES DE OBRA.....	13
1.1.8 UNIDADE SANITÁRIA	13
1.1.9 BEBEDOUROS.....	13
1.1.10.....EXTINTORES	13
1.1.11.....SINALIZAÇÃO	14
1.1.12.....ÁGUA E ENERGIA	14
MÁQUINAS E FERRAMENTAS	15
1.1.13.....MÁQUINAS E FERRAMENTAS	15
1.1.14.....ANDAIMES	15
LIMPEZA DA OBRA.....	15
1.1.15.....LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA	15
1.1.16.....RETIRADA DE ENTULHO	16
TRABALHOS EM TERRA	16

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

1.1.17	LIMPEZA DO TERRENO	16
1.1.18	DESLOCAMENTO, REMOÇÃO E PODA DE ÁRVORES	16
1.1.19	ESCAVAÇÕES	16
1.1.20	ATERRO E REATERRO	17
1.1.21	COMPACTAÇÃO DE SOLO	17
1.1.22	MOVIMENTO DE TERRA	17
1.1.23	RETIRADA DE TERRA	18
3	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA E DESPESAS GERAIS:	18
	RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA	18
	MESTRE DE OBRAS OU ENCARREGADO	18
	VIGIA	19
4	PROJETO ARQUITETÔNICO	19
	IMPLANTAÇÃO	19
	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	19
4.1.1	PISO – CALÇADAS	19
4.1.2	VIA INTERNA	20
4.1.3	ESCADA, GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS	20
4.1.4	RAMPA, GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS	20
4.1.5	RAMPAS, ESCADAS, GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS –	
	ACESSOS CASAS	20
4.1.6	REFORMA E ACESSIBILIDADE DE SANITÁRIOS	21
4.1.7	ABRIGO DE GÁS	21
4.2	PLANILHA DE ÁREAS	22
5	INFRAESTRUTURA / FUNDAÇÕES	25
6	PROJETOS DE ESTRUTURAS	25
7	IMPERMEABILIZAÇÃO E JUNTAS DE DILATAÇÃO	25
7.1	IMPERMEABILIZAÇÃO	26
7.1.1	TINTA BETUMINOSA	26
7.1.2	IMPERMEABILIZAÇÃO RÍGIDA	26
7.2	JUNTAS DE DILATAÇÃO	27
8	PAREDES E PAINÉIS DE VEDAÇÃO:	27
8.1	PAREDES E PAINÉIS DE VEDAÇÃO	27
8.1.1	ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS FURADOS	27
8.1.2	VERGAS DE CONCRETO	28
9	ESQUADRIAS	28
9.1	ESQUADRIAS DE MADEIRA	28
9.1.1	CHAPA DE PROTEÇÃO PARA PORTA	29
9.1	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	31



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

10	ACABAMENTOS E REVESTIMENTOS.....	32
10.1	PISOS	32
10.1.1	BASES E SUB-BASES	32
10.1.2	PISO DE BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO	33
10.1.3	PISO EM CONCRETO DESEMPENADO	33
10.1.4	PISO DE BASALTO REGULAR POLIDO FOSCO	33
10.1.5	SOLEIRAS	34
10.1.6	PISO TÁTIL DE ALERTA OU TIPO DIRECIONAL CIMENTÍCIO	34
10.1.7	PISO CERÂMICO	34
10.1.8	PISO PLACA CIMENTÍCIA	35
10.2	PAREDES	35
10.2.1	CHAPISCO	35
10.2.2	EMBOÇO	35
10.2.3	REBOCO SOBRE ALVENARIA DE TIJOLOS	36
10.2.4	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS	36
10.3	PINTURAS	37
10.3.1	PINTURA DE SUPERFÍCIES REBOCADAS – TINTA ACRÍLICA STANDARD	
10.4	FORROS	38
10.4.1	FORRO DE GESSO ACARTONADO	38
11	BANCADAS, LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS	39
11.1	LOUÇAS	39
11.1.1	LAVATÓRIOS PCD	39
11.1.2	LAVATÓRIOS	39
11.1.1B	BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA E BACIA SANITÁRIA ALONGAD	
11.1.2		40
11.2	METAIS E ACESSÓRIOS	41
11.2.1	REGISTROS	41
11.2.2	VÁLVULAS, SIFÕES E LIGAÇÕES FLEXÍVEIS	41
11.2.3	TORNEIRAS	41
11.2.4	DUCHAS E CHUVEIROS	42
11.2.5	BARRAS DE APOIO	42
11.2.6	BOTOEIRA EMERGÊNCIA SANITÁRIO PCD	42
11.2.7	ESPELHOS	43
11.2.8	PAPELEIRAS, DISPENSER DE PAPEL E CABIDES	43
11.2.9	BANCO ARTICULADO – BOX PCD	43
11.2.10	RALO	44
11.2.11	SABONETEIRA E DISPENSER DE SABONETEIRA	44
12	CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS	44
12.1	CORRIMÃOS	45
12.1.1	RAMPAS, ESCADAS E PASSEIOS	45
12.1.2	SINALIZAÇÃO TÁTIL EM BRAILLE	45
12.2	GUARDA-CORPOS	45

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

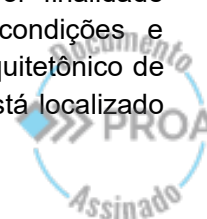
12.2.1	RAMPAS E ESCADAS	45
13	EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES	46
13.1	EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES	46
13.1.1	ABRIGO DE GÁS	46
13.1.2	PINTURA DE TRÂNSITO	47
13.2	ITENS GERAIS	47
13.2.1	LUMINÁRIAS	47
14	PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	47
15	PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE ENERGIA:	47
16	PROJETO DE SISTEMAS MECÂNICOS:	47
17	PROJETO DO PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO:	47
18	COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA:	48
LIMPEZA	48	
1.1.24	LIMPEZA FINAL	48
1.1.25	RETIRADA DE ENTULHOS	48
1.1.26	DESMONTAGEM DO CANTEIRO DE OBRAS E REMOÇÃO DOS TAPUMES	
OBRAS COMPLEMENTARES	48	
1.1.27	COMPLEMENTOS, ACABAMENTOS E ACERTOS FINAIS.	48
1.1.28	LIGAÇÃO DEFINITIVA E CERTIDÕES	49
RECEBIMENTO DA OBRA	49	
1.1.29	ENSAIOS GERAIS NAS INSTALAÇÕES	49
1.1.30	AS BUILT	49
1.1.31	DESPESAS EVENTUAIS	49
1.1.32	CONCLUSÃO DA OBRA	49

APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo é parte integrante do Projeto Arquitetônico de Acessibilidade para o Residencial Terapêutico de Viamão, e tem por finalidade especificar materiais, métodos, finalidades específicas, critérios, condições e procedimentos técnicos que serão empregados na obra do Projeto Arquitetônico de Acessibilidade para o Residencial Terapêutico de Viamão. O imóvel está localizado na Avenida Salgado Filho, nº2.055, no município de Viamão/RS.

A obra terá jogo completo dos projetos de:

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





6



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

- Projeto Arquitetônico;
- Projeto de Infraestrutura e Fundações;
- Projeto de Estruturas de Concreto Armado e Estruturas Metálicas;
- Projeto de Instalações Hidrossanitárias;
- Projeto de Instalações Elétricas e de Energia;
- Projeto do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios – PPCI.

OBJETO

O Projeto Arquitetônico de Acessibilidade para o Residencial Terapêutico de Viamão propõe a reforma dos sanitários das edificações existentes, a reconstrução e ampliação dos passeios externos, ampliação das pavimentações (via interna) e a construção de um conjunto de rampas e escadas, para a utilização do equipamento pelos funcionários e pacientes do Residencial.

O Residencial Terapêutico de Viamão abrange uma área total de 4.689,16m² e conta com a infraestrutura de quatro edifícios residenciais voltados aos pacientes, um edifício administrativo e mais uma edificação existente sem uso. Compõe também o equipamento, uma guarita (cabine móvel), via interna com pavimentação existente (acesso), casas de gás em cada edifício, calçadas e escada de acesso às residências (Casas 01 e 02), uma área de estacionamento improvisado, uma edificação do reservatório, um conjunto de fossa e filtro, sumidouro e cercas.

Os trechos que passarão por reforma são o calçamento externos, passeio e via interna do imóvel, as casas de gás, os acessos aos prédios e os sanitários dos prédios (residências e prédio administrativo).

A proposta traz ampliação da via interna, instalação de área de estacionamento, faixa elevada para travessia de pedestres, instalações de rampas e escadas para acesso aos edifícios, reforma da escada existente (acesso Casas 01 e 02), instalação de nova rampa acessível e reforma dos sanitários das edificações (Casa 01, Casa 02, Casa 03, Casa 04 e Administração), conforme a NBR 9050.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Para maior clareza, as expressões abaixo mencionadas terão os seguintes significados:

- SOP: Secretaria de Obras Públicas, responsável pela FISCALIZAÇÃO;
- SES: Secretaria de Saúde;
- DPPD: Departamento de Projetos em Prédios Diversos;
- SIPP: Subsecretaria de Infraestrutura e Patrimônio Público;
- DFPD: Departamento de Fiscalização em Prédios Diversos;



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

- **CONTRATADA:** indica a empresa que executará a construção da obra;
- **ART:** Anotação de Responsabilidade Técnica;
- **RRT:** Registro de Responsabilidade Técnica;
- **PCD:** Pessoa com Deficiência.

AUTORIA DO PROJETO

O Projeto Arquitetônico e seu respectivo Memorial Descritivo são de propriedade da SOP e de autoria dos Responsáveis Técnicos identificados pela ART ou RRT (Anotação de Responsabilidade Técnica ou Registro de Responsabilidade Técnica) acompanhantes. Nenhuma alteração ou adequação dos projetos e especificações será executada sem prévia autorização da SOP.

DIVERGÊNCIAS

Qualquer divergência entre as medidas cotadas em projeto e medidas verificadas no local, a **FISCALIZAÇÃO** da SOP deverá ser comunicada.

RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

O Projeto Arquitetônico é composto por planta de situação, planta de implantação, plantas baixas, cortes, fachadas e detalhamentos devidamente entregues à **CONTRATADA**, assim como as suas atualizações.

É de responsabilidade da **CONTRATADA**:

- a. Efetuar estudo e análise criteriosa das plantas, memoriais e outros documentos que compõe o projeto. É de total responsabilidade da Contratada o completo conhecimento dos projetos de Arquitetura e Engenharia, detalhes construtivos, normas de trabalho e impressos.
- b. Comunicar à **FISCALIZAÇÃO** qualquer caso de divergências, contradição, omissão ou erro.
- c. Realizar visita prévia ao local da obra.
- d. Submeter à **FISCALIZAÇÃO**, em tempo hábil, a apreciação de amostras e catálogos de materiais que venham em substituição aos especificados nos Projetos e Memoriais.
- e. Retirar imediatamente do canteiro da obra qualquer material que for rejeitado em inspeção pela **FISCALIZAÇÃO**.
- f. Desfazer ou corrigir as obras e serviços rejeitados pela **FISCALIZAÇÃO**, dentro do prazo estabelecido por ela, arcando com as despesas de material e da mão-de-obra envolvidas.



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



8



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

- g. Fornecer e arcar com os custos decorrentes da contratação de mão-de-obra, exceto nos casos em que a FISCALIZAÇÃO dispuser diferentemente.
- h. Custear e manter no escritório de obra, conjunto de projetos de arquitetura e de engenharia, detalhamentos, especificações, memoriais, cronograma, diário de obra, planilhas e alvarás de construção atualizados e impressos, sempre disponíveis para a consulta da FISCALIZAÇÃO.

A Secretaria de Obras Públicas, através do Departamento de Projeto em Prédios Diversos, não aceitará, em hipótese alguma, alegações da CONTRATADA referente ao desconhecimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento de qualquer detalhe especificado, sendo de sua responsabilidade qualquer ônus daí decorrente.

Em caso de divergência no material fornecido pela SOP, cabe a esta informar as correções às demais proponentes para revisão de suas respectivas propostas econômicas nos prazos estabelecidos pela Lei vigente durante o procedimento licitatório, não cabendo aditivos de valores por situações não previstas ou omissas nos elementos técnicos e não apontados. Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou discriminações técnicas, determinando ou não alteração no valor da obra, será executada sem autorização da Equipe Técnica do DPPD/SOP.

MATERIAIS

Todos os materiais a serem empregados na obra serão novos e de primeira qualidade e deverão obedecer às especificações dos projetos e do Memorial Descritivo e às Normas Brasileiras específicas. Todas as marcas e especificações dos produtos integrantes deste memorial são referenciais de padrão e qualidade, técnica e acabamento. Na comprovação da impossibilidade de emprego ou aquisição de determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, a juízo da Fiscalização e aprovação dos responsáveis técnicos.

DOCUMENTAÇÕES, CÓPIAS E PLOTAGENS.

A CONTRATADA deverá manter no canteiro de obra, no mínimo, uma cópia de toda e qualquer documentação necessária à execução dos serviços contratados. Outra cópia dessa mesma documentação deverá ser entregue à FISCALIZAÇÃO.



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

DESPESAS LEGAIS

É de responsabilidade da CONTRATADA o pagamento das despesas legais, como o pagamento do seguro pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos a respeito dos empregados e serviços contratados.

SEGUROS

A CONTRATADA deverá providenciar, conforme necessário, o Seguro de Risco de Engenharia para o período de duração da obra, com todos os custos às suas expensas. Compete a esta providenciar, também seguro contra acidentes, contra terceiros e outros, mantendo em dia os respectivos prêmios, com todos os custos às suas expensas.

LICENÇAS E TAXAS

A CONTRATADA ficará responsável pela obtenção de todas as licenças necessárias aos serviços que executar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as legislações, códigos de posturas referentes à obra e à segurança pública.

A CONTRATADA arcará com as despesas das taxas de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e/ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) pertinentes à execução da obra e deverá entregar no início da obra uma das vias devidamente assinada pelo profissional legalmente habilitado à FISCALIZAÇÃO.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA - EPC

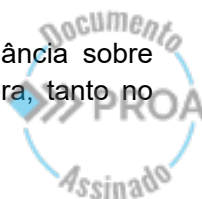
A CONTRATADA ficará responsável pelo fornecimento e instalação dos Equipamentos de Proteção Coletiva que se fizerem necessários no decorrer das diversas etapas da obra, de acordo com o previsto na NR-18, da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, bem como demais dispositivos de segurança necessários.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI

A CONTRATADA ficará responsável pelo fornecimento e cobrança do uso dos Equipamentos de Proteção Individual, necessários e adequados ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, de acordo com o previsto na NR-06 e NR-18, da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, bem como demais dispositivos de segurança necessários.

VIGILÂNCIA

É de responsabilidade de a CONTRATADA exercer severa vigilância sobre suas ferramentas, equipamentos e materiais a serem utilizados na obra, tanto no período diurno como no noturno, durante o transcorrer da obra.



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

CARGAS E TRANSPORTES

As cargas e os transportes (manuais ou mecanizados) de materiais deverão ser realizados de modo a não danificar as instalações existentes, obedecendo-se as normas de segurança do trabalho.

LIVRO DIÁRIO DE OBRA

A CONTRATADA deverá, assim que iniciar os serviços, abrir e manter no canteiro o Livro de Ordem ou Diário de Obra que atenda à Resolução nº1024 do CONFEA. Neste, será anotado todos os serviços executados diariamente, quaisquer ocorrências significativas, instruções e observações da Fiscalização, constando também: numeração das páginas, dias trabalhados acumulados, número de funcionários existentes na obra, ocorrência ou não de chuvas ou outras intempéries significativas e outras observações que se acharem necessários e que afetem o andamento da obra. Serão preenchidas diariamente as anotações em duas vias todas assinadas pelo Engenheiro Responsável Técnico e Fiscal. A primeira via ficará com a fiscalização e a segunda via com a CONTRATADA.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES:

Os itens referentes aos serviços de administração da obra deverão obedecer ao Memorial Descritivo do Projeto Arquitetônico.

1.1.1 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO

O Levantamento Planialtimétrico realizado por terceiros deverá seguir as especificações e orientações da Divisão de Projetos Especializados da SOP, apresentando RRT / ART e Memorial Descritivo para aprovação no DPE / SOP.

Os levantamentos realizados pela SOP deverão apresentar RRT / ART.

1.1.2 ESTUDOS GEOTÉCNICOS

Os Estudos Geotécnicos realizados por terceiros deverão seguir as especificações e orientações da Divisão de Projetos Especializados da SOP, apresentando RRT / ART e Memorial Descritivo para aprovação no DPE / SOP.

1.1.3 CÓPIAS E PLOTAGENS

Será disponibilizado no orçamento o valor referente a dois (2) jogos completos de plantas e documentos técnicos dos projetos desenvolvidos pelo Departamento de Projetos em Prédios Diversos da SOP. Os arquivos eletrônicos e as plantas aprovadas originais (extensão PDF) ficarão à disposição da contratada.

2 SERVIÇOS INICIAIS:



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

DEMOLIÇÕES

As desmontagens, demolições e retiradas que possam vir a ocorrer deverão considerar o possível reaproveitamento dos componentes, os quais deverão ser estocados e isolados, bem como comunicados à FISCALIZAÇÃO que tratará o assunto diretamente com o responsável pela sede administrativa da Residencial Terapêutico de Viamão.

Os serviços de retiradas, demolições e remoções deverão ser executados de maneira cuidadosa e progressiva, manualmente com o uso de ferramentas portáteis ou mecanicamente, com o auxílio de máquinas e ferramentas motorizadas. Cuidados especiais deverão ser tomados para evitar quedas de alturas elevadas de materiais no momento das demolições.

A área de trabalho deverá ser limpa pelo menos uma vez por dia, devendo ser instalados caçambas ou containers específicos para uso de entulhos, em local acordado com a Fiscalização.

INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E MOBILIZAÇÃO DE OBRA

Será implantado canteiro de obras dimensionado conforme o porte e necessidade da obra.

1.1.4 TAPUMES

Deverão ser implantados tapumes conforme Prancha específica de Instalações Provisórias (planta de canteiro e construções provisórias), visando isolar a obra, ou locais específicos, do acesso de pessoas alheias aos serviços, por questões de segurança, além de propiciar o controle de entrada e saída de pessoal e materiais. Se necessário, a área delimitada por tapumes pode ser alterada, mediante justificativa, com autorização da FISCALIZAÇÃO.

O acesso de materiais e profissionais ao canteiro de obras deverá ser realizado através dos portões específicos indicados na Planta específica de Instalações Provisórias. Após a conclusão da obra, os tapumes deverão ser removidos e quaisquer danos e prejuízos causados nos pisos, paredes e muros, cercas, portões e pavimentações, bem como no rebaixo de meio fio e passeio, os mesmos deverão ser reparados pela CONTRATADA ao final da obra.

Os tapumes serão executados com chapas metálicas galvanizadas, tipo telhas trapezoidais com espessura mínima de 0,50mm, fixados ao solo através de escoras verticais metálicas ou pontaletes de eucalipto e guias de madeira. A altura mínima do tapume será de 2,20m, considerando inclusive as portas e/ou portões de acesso, e deverá atender às disposições da NR18.

Quando necessário, os portões, alçapões e portas para descarga de materiais e acesso de operários terão as mesmas características do tapume, sendo

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

devidamente dotados de contraventamento, ferragens e trancas de segurança. A CONTRATADA deverá prever para os acessos de serviços, boas condições de tráfego, greide adequado aos tipos de veículos a serem utilizados, com largura de faixa preferencialmente não inferior a 3,50m, e segurança satisfatória com sinalização adequada e de fácil interpretação pelos usuários.

O eventual aproveitamento de muros e/ou paredes existentes como tapume, deverá ser submetido à autorização pela FISCALIZAÇÃO da SOP, inclusive com relação ao acerto de contas decorrentes da economia acarretada por esse aproveitamento.

1.1.5 LOCAÇÃO DA OBRA

A CONTRATADA deverá efetuar no início dos trabalhos, a conferência das dimensões e pontos indicados nos Projetos fornecidos pela SOP, e efetuar a locação da obra com uso de instrumentos de precisão, a partir dos quais prosseguirá o serviço sob sua responsabilidade.

Havendo divergências entre o projeto e as condições locais, tal fato deverá ser comunicado, por escrito, à FISCALIZAÇÃO da SOP, que procederá às verificações e aferições que julgar oportunas.

Após a marcação dos alinhamentos e pontos de nível, a CONTRATADA fará a comunicação à Fiscalização, a qual procederá às verificações e aferições que julgar oportunas. A CONTRATADA manterá, em perfeitas condições, toda e qualquer referência de nível – RN, e de alinhamento, o que permitirá reconstruir ou aferir a locação em qualquer tempo ou oportunidade.

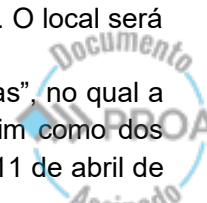
A ocorrência de erros na locação da obra implicará à CONTRATADA a obrigação de proceder, por sua conta e nos prazos estipulados às demolições, modificações e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da FISCALIZAÇÃO, ficando também, sujeita às sanções, multas e penalidades aplicáveis em cada caso. A execução das demolições e correções não justifica supostos atrasos no cronograma da obra, nem a dispensa de eventuais multas ou outras sanções previstas em contrato.

1.1.6 PLACAS DE OBRA

São de responsabilidade da CONTRATADA a confecção e afixação das placas de obra, conforme o padrão SOP, a qual deverá ser instalada em local visível, para identificação da obra em execução bem como os demais intervenientes. O local será aprovado pela FISCALIZAÇÃO da SOP.

Caso seja necessário, deverá ser executada estrutura “porta-placas”, no qual a CONTRATADA afixará as placas exigidas pela legislação vigente assim como dos responsáveis pela execução, conforme Decreto Estadual nº 57.567 de 11 de abril de

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

2024 e o art. 16 da Lei Federal nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966. É proibida a fixação de placas em árvores.

1.1.7 GALPÕES DE OBRA

É de responsabilidade da CONTRATADA a montagem completa do canteiro da obra, com todas as instalações provisórias necessárias à execução dos serviços.

O canteiro de obra deverá seguir as normas técnicas e incluirá: refeitório, vestiário/sanitário, escritório/depósito e telheiro. O canteiro foi dimensionado de acordo com o planejamento sugerido pela SOP para efeito de orçamento. Caso seja necessária alguma modificação, a CONTRATADA deverá apresentar planta que deverá ser avaliada e aprovada pela fiscalização.

Os modelos de galpões de obra apresentados foram utilizados para fins de orçamento, devendo a CONTRATADA ser responsável pelo projeto executivo das edificações provisórias. Caso seja necessária alguma modificação, a CONTRATADA deverá apresentar planta que deverá ser avaliada e aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

As despesas de manutenção, bem como utilização de galpões diferentes dos propostos ou o aumento no dimensionamento destas instalações ficarão a cargo da CONTRATADA, sem acréscimo de valor ao contrato.

Os escritórios deverão ser instalados próximos à entrada principal do canteiro da obra, visando o monitoramento de entrada e saída de pessoal, materiais e equipamentos. A localização dos galpões no canteiro de obras será definida pela CONTRATADA, devendo ser submetida à aprovação da FISCALIZAÇÃO da SOP.

1.1.8 UNIDADE SANITÁRIA

A CONTRATADA deverá providenciar e custear as instalações sanitárias provisórias para seus operários, sendo responsável pela destinação correta dos resíduos, de acordo com as prescrições mínimas estabelecidas pela legislação e normas técnicas vigentes.

A construção, localização e condições de manutenção destas instalações sanitárias deverão garantir condições de higiene, atendendo às exigências mínimas da saúde pública, e não deverão causar quaisquer inconvenientes às construções próximas do local da obra.

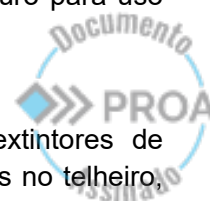
1.1.9 BEBEDOUROS

Deverá ser prevista pela CONTRATADA a instalação de bebedouro para uso exclusivo dos funcionários no canteiro de obras.

1.1.10 EXTINTORES

Deverão ser previstos pela CONTRATADA a instalação de extintores de incêndio para proteção das instalações do canteiro de obras, presentes no telheiro.

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

refeitório, escritório e depósito. Ao final dos trabalhos os extintores do canteiro de obras deverão ser doados para o Residencial Terapêutico de Viamão.

Caberá à FISCALIZAÇÃO, sempre que julgar necessário, apontar irregularidades de materiais e atitudes que ofereçam riscos de incêndio às obras.

1.1.11 SINALIZAÇÃO

A CONTRATADA deverá prever, para os acessos de serviços, boas condições de tráfego, greide adequado aos tipos de veículos a serem utilizados, largura de faixa preferencialmente não inferior a 3,50m, segurança satisfatória e sinalização adequada de fácil interpretação pelos usuários.

1.1.12 ÁGUA E ENERGIA

O fornecimento provisório de água durante a execução da obra será custeado pelo Residencial, mediante ponto de água da edificação existente. As instalações adicionais e a manutenção deste fornecimento serão de responsabilidade da CONTRATADA e, mesmo em caráter provisório, o abastecimento deverá atender as normas técnicas e legislações vigentes, bem como obedecer rigorosamente ao exigido pelas NR10 e NR18 e as normas da Concessionária local.

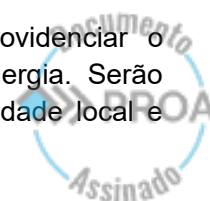
O fornecimento de energia deverá atender rigorosamente às exigências da Concessionária local sem precarizar nem competir com o abastecimento do Residencial, mesmo em caráter provisório, o abastecimento deverá atender as normas técnicas e legislações vigentes, quanto à sua execução e materiais utilizados, bem como atender rigorosamente às exigências da Concessionária local sem precarizar nem competir com o abastecimento do Residencial.

Para o bom funcionamento da obra, o abastecimento de água não poderá sofrer interrupções, devendo a CONTRATADA, se necessário, fazer uso de caminhão-pipa.

Não serão permitidas emendas nos cabos de ligação de quaisquer máquinas, ferramentas ou equipamentos. Visando reduzir o comprimento dos cabos de ligação elétrica, devem ser instaladas tomadas diversas, próximas a cada local de operação de máquinas, ferramentas e equipamentos. As máquinas e equipamentos, como serra circular, torre, máquinas de solda, etc., terão suas carcaças devidamente aterradas. Deverá ser prevista iluminação suficiente para os serviços e a segurança do canteiro da obra, inclusive à noite, mesmo quando não houver trabalhos programados para este período.

Em caso de carga insuficiente, a CONTRATADA deverá providenciar o aumento junto à Concessionária ou a instalação de gerador de energia. Serão executadas ligações em média ou baixa tensão, conforme a necessidade local e potência de cada equipamento instalado no canteiro da obra.

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

Em caso de fornecimento provisório de água e energia elétrica por parte do Residencial Terapêutico de Viamão (CONTRATANTE), fica a CONTRATADA responsável pelo acréscimo do custo mensal das instalações de hidráulicas e elétricas do imóvel (Residencial), tendo como base os valores dos últimos três meses pagos pela Secretaria de Saúde (SES).

MÁQUINAS E FERRAMENTAS

1.1.13 MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Caberá à CONTRATADA o fornecimento de todas as máquinas, ferramentas e equipamentos, tais como betoneiras, guinchos, serras, vibradores, etc., necessárias à boa execução dos serviços. As ferramentas e equipamentos de uso nas obras serão dimensionados, especificados e fornecidos pela CONTRATADA, de acordo com seu plano de construção.

Do fornecimento e uso de qualquer máquina ou ferramenta pela CONTRATADA, não advirá qualquer acréscimo ao valor do contrato.

Deverão ser obedecidas todas as recomendações, com relação à segurança do trabalho, contidas na Norma Regulamentadora NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), do Ministério do Trabalho.

1.1.14 ANDAIMES

O dimensionamento dos andaimes, sua estrutura de sustentação e de fixação, será de responsabilidade da CONTRATADA. Os andaimes deverão apresentar boas condições de segurança, observar as distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras, serem dotados de proteção contra queda de materiais em todas as faces livres e atenderem a legislação municipal vigente.

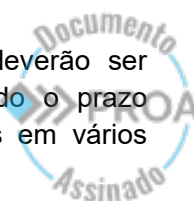
Para a instalação, utilização e realocação dos andaimes, a CONTRATADA deverá apresentar a ART-CREA/RS comprovando que a estrutura de andaimes possui as dimensões permitidas e atende às Normas de Segurança, em especial a NR-18.

LIMPEZA DA OBRA

A obra será permanentemente limpa. E é responsabilidade da CONTRATADA dar solução adequada aos esgotos e ao lixo do canteiro.

1.1.15 LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

Todas as instalações do canteiro, inclusive da própria obra, deverão ser conservadas, limpas e estar em perfeito funcionamento durante todo o prazo contratual de execução dos trabalhos. Estrategicamente posicionadas em vários



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

pontos do canteiro, deverão ser colocadas caixas coletoras móveis de lixo, as quais serão transportadas periodicamente ao depósito central.

1.1.16 RETIRADA DE ENTULHO

A periódica remoção de todo o entulho e detritos, que venham a se acumular no terreno no decorrer da obra, bem como o transporte e destinação serão de responsabilidade da CONTRATADA.

Deverão ser mantidas perfeitas as condições de acesso e tráfego na área da obra, tanto para veículos como para pedestres.

TRABALHOS EM TERRA

A CONTRATADA será responsável por todo o movimento de terra necessário e indispensável para a preparação do terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico, observando-se os níveis estipulados na prancha de implantação.

Para os serviços aqui descritos deverão ser seguidas as normas técnicas vigentes:

NBR 5681 - Controle tecnológico da execução de aterro em obras de edificações;

NBR 9061 - Segurança de Escavação a Céu Aberto;

NBR 7182 - Solo – Ensaio de Compactação;

NR-18 - Condições e Meio de Trabalho na Indústria da Construção.

1.1.17 LIMPEZA DO TERRENO

Competirá à CONTRATADA efetuar os serviços de limpeza da área onde será realizada a obra, com remoção de todo o entulho e vegetação acumulados. Deverão ser tomados os devidos cuidados de forma a se evitar danos a terceiros e ao patrimônio público.

1.1.18 DESLOCAMENTO, REMOÇÃO E PODA DE ÁRVORES

Conforme a legislação municipal vigente, a CONTRATADA deverá protocolar junto ao órgão competente, visando à autorização da remoção de árvores, observando os prazos estipulados, de acordo com as indicações contidas no Projeto Arquitetônico.

Sempre que necessária alguma supressão de árvores, deverão ser realizados serviços de remoção das raízes remanescentes no terreno.

1.1.19 ESCAVAÇÕES

A execução das escavações implicará responsabilidade integral da CONTRATADA, pela sua resistência e estabilidade.



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

Para o início dos serviços de escavação, a área de trabalho deve ser previamente limpa, devendo ser retirados ou escorados solidamente objetos de qualquer natureza, quando houver risco de comprometimento de sua estabilidade durante a execução de serviços. Muros, edificações vizinhas e todas as estruturas que possam ser afetadas pela escavação também serão escorados.

Fica a cargo da CONTRATADA, caso necessário e sem acréscimo ao valor do contrato, os serviços de esgotamentos ou drenagens do local escavado, garantindo a estabilidade do terreno.

As escavações deverão seguir as informações contidas no projeto de implantação das novas instalações e equipamentos para a acessibilidade do Residencial Terapêutico de Viamão, considerando a movimentação de terra projetada e a criação do platô acabado para execução da obra, suas fundações e alvenarias previstas.

1.1.20 ATERRO E REATERRO

Os trabalhos de aterro e reaterro deverão ser executados com material escolhido, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas, convenientemente molhadas e apiloadas. Adotar-se-á igual método para todas as áreas remanescentes das escavações, onde for necessário regularizar o terreno, ou seja, deverá ser utilizado o volume de terra excedente das escavações para atingir o nível desejado.

Os materiais escavados que forem reaproveitáveis para o reaterro, sempre que possível, deverão ser depositados junto ao local de reaterro.

1.1.21 COMPACTAÇÃO DE SOLO

A superfície deverá ser nivelada de acordo com o projeto arquitetônico de implantação e compactada mecanicamente de forma progressiva, ou seja, por camadas para que o solo ganhe capacidade de carga e não apresente recalques que afetem a integridade da futura pavimentação.

A superfície final deverá apresentar-se rígida, plana, com os devidos caimentos registrados na prancha de implantação do projeto arquitetônico.

1.1.22 MOVIMENTO DE TERRA

Estão incluídos neste item os serviços de terraplenagem, conforme a prancha de cortes e aterros fornecida pela SOP, necessários à adequação da topografia original do terreno aos níveis estipulados no projeto arquitetônico de implantação. É responsabilidade da CONTRATADA a verificação e conferência das medidas e níveis constantes na prancha de implantação.



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

1.1.23 RETIRADA DE TERRA

Todo material que for escavado, seja para atingir a cota dos projetos e da execução das fundações da edificação, e necessitar de descarte, devido à qualidade não aceitável para ser utilizado como aterro, deverá ser removido do canteiro da obra, transportado e depositado em local apropriado. A CONTRATADA é responsável pelo destino dos resíduos de acordo com as legislações vigentes, bem como todas as despesas de manuseio e transporte.

3 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA E DESPESAS GERAIS:

As parcelas referentes à administração da obra não ultrapassarão a proporcionalidade da evolução física da obra.

Todo o material de escritório da obra será de inteira responsabilidade da CONTRATADA inclusive o fornecimento e o preenchimento, na parte que lhe competir, do Diário de Obra.

Todo e qualquer serviço realizado dentro do canteiro de obra deverá obedecer às Normas Regulamentadoras, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), NR-6 (Equipamentos de Proteção Individual) e NR-10 (Instalações e Serviços em Eletricidade).

A FISCALIZAÇÃO da SOP poderá paralisar a obra se a CONTRATADA não mantiver suas atividades dentro de padrões de segurança exigidos por lei.

Serão de uso obrigatório e a CONTRATADA será responsável pelo fornecimento e manutenção do uso, pelos operários, dos equipamentos de proteção individual (EPI) estabelecidos em norma regulamentadora do Ministério do Trabalho, tais como: capacetes de segurança, protetores faciais, óculos de segurança contra impactos, luvas e mangas de proteção, botas de borrachas, calçados de couro, cintos de segurança, máscaras, avental de couro e outros que se fizerem necessários.

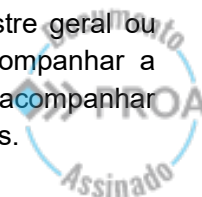
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA

A obra deverá ter um responsável técnico legalmente habilitado o qual deverá estar presente em todas as fases importantes da execução dos serviços.

MESTRE DE OBRAS OU ENCARREGADO

A CONTRATADA deverá manter, no canteiro das obras, um mestre geral ou encarregado de obras, para comandar os demais funcionários e acompanhar a execução dos serviços, por todo o expediente diário, devendo acompanhar prioritariamente a FISCALIZAÇÃO da SOP em todas as visitas realizadas.

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

VIGIA

A CONTRATADA deverá manter no canteiro das obras, o serviço de vigilância a fim de salvaguardar os materiais, equipamentos e serviços executados no canteiro de obras até a entrega definitiva da obra à FISCALIZAÇÃO da SOP.

4 PROJETO ARQUITETÔNICO

CONTRATADA deverá obedecer às diretrizes e às especificações da Divisão de Projetos em Prédios Diversos, da Secretaria de Obras Públicas (DPPD/SOP).

As áreas que constam no projeto arquitetônico e os quantitativos que estão sendo fornecidos são puramente informativos, não servindo de base por parte da empreiteira para cobrança de serviços adicionais.

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda se surgir à opção para uso de algum material equivalente, a Equipe Técnica do Departamento de Projeto em Prédios Diversos da SOP deverá ser consultada para que a obra mantenha o padrão de qualidade.

IMPLANTAÇÃO

Para a implantação do Projeto de Acessibilidade para o Residencial Terapêutico de Viamão, incluímos a reforma e ampliação de uma área de pavimentação de piso intertravado, reforma e ampliação de uma área de passeio, com execução de laje e piso, execução de escadas e rampas (acessos Casas 01 e 02), e reforma interna dos sanitários das edificações, apresentando características básicas como:

- Estrutura: laje de concreto armado moldado *in loco*;
- Paredes: alvenaria convencional com reboco, pintura e revestimentos cerâmicos;
- Equipamentos: Equipamentos hidrossanitários, elétricos e equipamentos para adequação de acessibilidade (NBR 9050).

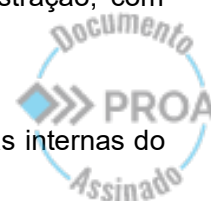
DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Será feita movimentação de terra para nivelamento da área de intervenção, para execução de pavimentação externa, escadas, rampas e criação de platô para execução da obra de acessibilidade para o Residencial Terapêutico de Viamão. Será realizada a reforma nos sanitários das casas e do prédio da administração, com adaptação de acessibilidade para todos os sanitários.

4.1.1 PISO – CALÇADAS

- a) Demolição de revestimento de piso existente nas calçadas internas do Residencial;

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

- b) Instalação de novo revestimento de piso das calçadas internas do Residencial;
- c) Instalação de rampas e pisos inclinados (administração) nas calçadas;
- d) Instalação de piso tátil de alerta e direcional nas calçadas, escadas e rampas;
- e) Execução de novas rampas e escadas projetadas, todas em concreto armado, placas de piso cimentício ou piso cimentado liso;

4.1.2 VIA INTERNA

- f) Demolição de trecho de piso de concreto próximo à entrada do Residencial;
- g) Instalação de piso intertravado de concreto e instalação de meio-fios;
- h) Instalação de faixa elevada para travessia de pedestres;
- i) Instalação de sinalização de trânsito nessa via interna do imóvel;

4.1.3 ESCADA, GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS

- a) Demolição de escada de concreto armado existente e retirada dos guarda-corpos e corrimãos de ferro existentes;
- b) Construção de nova escada de concreto armado, com piso cimentado liso no patamar e em basalto semi-polido nos degraus;
- c) Instalação de novos guarda-corpos e corrimãos em aço inox;
- d) Instalação de pisos táteis de alerta e direcional;

4.1.4 RAMPA, GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS

- j) Execução de rampa de concreto armado, com piso cimentado liso, da pista às Casas 01 e 02;
- k) Instalação de guarda-corpo e corrimãos de aço inox, conforme NBR 9050;
- l) Instalação de pisos táteis de alerta e direcional;

4.1.5 RAMPAS, ESCADAS, GUARDA-CORPOS E CORRIMÃOS –
ACESSOS CASAS

- m) Execução de rampa de concreto armado, com piso cimentado liso, nos fundos das Casas 01 e 02 e no acesso aos fundos das Casas 03 e 04;
- n) Execução de escada de concreto armado, com piso cimentado liso e placas de basalto semi-polido, nos fundos das Casas 03 e 04;
- o) Instalação de novos guarda-corpos e corrimãos em aço inox nas escadas e rampas;
- p) Instalação de pisos táteis de alerta e direcional;



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS

477



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

4.2 PLANILHA DE ÁREAS

ÁREAS TOTAIS EXISTENTE – Residencial Terapêutico de Viamão	
Área do Terreno (Aproximadamente)	4.688,70 m ²
Áreas Cobertas	662,75 m ²
Áreas Descobertas (Pavimentação calçadas, escadas e rampas)	142,17 m ²
Área descoberta (Pavimentação de via interna)	456,28 m ²

ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E DESCOBERTAS – CONSTRUÇÃO/REFORMA		
ITEM	COBERTA	DESCOBERTA
Áreas Cobertas (Reforma sanitários)	0,00 m ²	38,75 m ²
Áreas Descobertas (Pavimentação calçadas, escadas e rampas)	0,00 m ²	481,26 m ²
Área Descoberta (Pavimentação de via interna)	0,00 m ²	166,20 m ²
TOTAL = 686,21 m²		

ITENS A CONSTRUIR	
PISTA INTERNA E EQUIPAMENTOS	
Laje de concreto armado – faixa elevada	23,22 m ²
Laje de concreto armado – rampas da faixa elevada	6,64 m ²
Laje concreto armado guarita	8,50 m ²
Piso intertravado de concreto – via interna	218,50 m ²
Meio-fio pré-fabricado	213,60 m
Pintura de sinalização de trânsito, cor branca – faixa elevada	10,71 m ²
Pintura de sinalização de trânsito, cor branca	4,05 m ²
Pintura de sinalização de trânsito, cor azul	1,00 m ²
Piso tátil de alerta, cor azul – total	269 unid.
Piso tátil direcional, cor azul - total	261 unid.
Casas de gás (alvenaria, kit gás, laje e portas – A=0,77m ²)	05 unid.
Rampa acessível, rebaixamento de calçada - administração	6,88 m ²
Projeção de aterro em terreno na parte sudoeste	147,95 m ²
ESCADA E RAMPA PRINCIPAL – ACESSO CASAS 01 E 02	
Laje de concreto armado – escada para casa 01 e 02	14,24 m ²
Laje de concreto armado – rampa para casa 01 e 02	82,55 m ²
Piso cimentado liso - escada	6,30 m ²

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



23



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

Piso cimentado liso – rampa	70,76 m²
Piso cimentado liso - piso inclinado	16,43 m²
Placas de basalto semi-polido	5,70 m²
Alvenaria (guias/paredes, h=40cm)	16,43 m²
Guarda-corpo de aço inox, com montantes, h=1,10m - escada	16,52 m
Guarda-corpo de aço inox, com montantes, h=1,10m – rampa	117,79 m
Corrimão duplo, tubular, h=92cm e 70cm - escada	17,64 m
Corrimão duplo, tubular, h=92cm e 70cm - rampa	120,19 m
Piso tátil de alerta (rampa e escada)	56 unid.
CALÇADA E ACESSOS – CASA 01 E 02	
Laje de concreto armado	73,88 m²
Piso cimentado liso – rampas	8,16 m²
Piso de placa cimentícia	105,50 m²
Alvenaria (guias/paredes, h=40cm)	9,38 m²
Perfil tubular (D=40mm) vertical de aço inox, h=92cm	14 unid.
Corrimão duplo, tubular, h=92cm e 70cm	14,38 m
CALÇADA E ACESSOS – CASA 03 E 04	
Laje de concreto armado	147,25 m²
Placa de piso cimentício 50x50cm	199,34 m²
Piso cimentado liso	28,56 m²
Placas de basalto semi-polido	3,04 m²
Guarda-corpo de aço inox (com montantes), h=1,10m - escada	32,56 m
Corrimão duplo, tubular, h=92cm e 70cm - escada	7,20 m
Corrimão duplo, tubular, h=92cm e 70cm - rampa	20,24 m
Perfil tubular (D=40mm) vertical de aço inox	12 unid.
Alvenaria (guias/paredes, h=40cm)	20,56 m²
CALÇADA ACESSO - ADMINISTRAÇÃO	
Laje de concreto armado	68,89 m²
Placas de piso cimentício	55,27 m²
Piso cimentado liso	14,63 m²
Alvenaria (guias/paredes, h=40cm)	2,25 m²
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS SANITÁRIO E LAVABOS	
Piso cerâmico 40x40cm, branco belo	38,77 m²
Fôrro de gesso, com pintura acrílica na cor branca	38,77 m²

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

Revestimento cerâmico 40x40cm para paredes internas dos sanitários	212,11m²
Soleira de granito cinza para porta de 80x210cm (L=15cm)	10 unid.
Barra de apoio vertical, 70cm, em aço inóx	14 unid.
Barra de apoio horizontal, 80cm, em aço inóx	18 unid.
Barra de apoio vertical, 40cm, em aço inox, para lavatório PCD	18 unid.
Barra de apoio articulada horizontal, 80cm, em aço inóx	05 unid.
Banco articulado para box de chuveiro PCD, em aço inox	05 unid.
Chuveiro elétrico 5.500w	06 unid.
Dispenser saboneteira	10 unid.
Saboneteira de aço inox para box chuveiro	06 unid.
Dispenser para papel higiênico	10 unid.
Dispenser papeleira (papel de rosto - lavatório)	10 unid.
Cabideiro duplo de aço inóx	16 unid.
Lavatório de louça branca, com coluna suspensa (PCD)	09 unid.
Lavatório de louça na cor branca, com coluna	01 unid.
Botoeira de emergência para sanitário PCD	18 unid.
Vaso sanitário PCD, com caixa acoplada, sem abertura frontal	09 unid.
Vaso sanitário com caixa acoplada	01 unid.
Ducha higiênica metálica, com regulação de pressão	10 unid.
Porta de correr de alumínio para box de banheiro, 127x190cm	01 unid.
Porta de madeira, de abrir, 80x210cm	01 unid.
Porta de madeira PCD, de abrir, com barra e chapa de proteção (NBR 9050)	09 unid.
Ralo de aço inox para banheiro	10 unid.
Luminária LED de sobrepor, na cor branca, 24w, 30x30cm	16 unid.
DEMOLIR/SUBSTITUIR	
Árvore existente a suprimir	01 unid.
Relocação de caixa de inspeção existente	01 unid.
Pavimentação de concreto na via interna de acesso	53,30 m²
Abrigo de gás (alvenaria, kit gás, laje e portas) A=0,77m²	04 unid.
Rampa de acesso - rebaixamento de calçada	2,05 m²
Acabamento de piso existente a ser substituído	124,61 m²
Laje de concreto armado – escada a substituir	14,15 m²
Corrimão de ferro existente	18,84 m
Guarda-corpo de ferro existente, h=1,10m	33,05 m
Piso cerâmico existente – sanitários	38,77 m²
Revestimento cerâmico existente – paredes dos sanitários	212,11

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

	m ²
Pia cerâmica existente	10 unid.
Vaso sanitário existente	10 unid.
Chuveiro existente	06 unid.

OBSERVAÇÕES:

- Os quantitativos deverão ser confirmados pelo responsável técnico do orçamento. Em caso de discrepâncias, os quantitativos do orçamento preponderam sobre os quantificados no memorial.
- Os pisos inclinados terão inclinação máxima de 4,99% e os demais, inclinação de 1% para escoamento das águas das chuvas.

5 INFRAESTRUTURA / FUNDAÇÕES

Os itens referentes às Fundações e à Infraestrutura deverão seguir seu respectivo Projeto de Infraestrutura, Projeto de Fundações, Memorial Descritivo e Memória de Cálculo, fornecidos pela SOP.

6 PROJETOS DE ESTRUTURAS

A CONTRATADA deverá especificações dos projetos fornecidos pela da Divisão de Projetos em Prédios Diversos da Secretaria de Obras Públicas (DPPD/SOP).

7 IMPERMEABILIZAÇÃO E JUNTAS DE DILATAÇÃO

É de responsabilidade da CONTRATADA a adoção de medidas de segurança contra o perigo de intoxicação, inalação ou queima de gases, quando da execução de trabalhos de impermeabilização betuminosa ou de elastômeros, através de ventilação adequada e evitando-se a aproximação de chamas ou faíscas. O pessoal será obrigado ao uso de máscaras especiais e os equipamentos elétricos utilizados devem ser garantidos contra centelhas, conforme NR-6 e NR-18.

Os trabalhos de impermeabilização serão executados sempre com o tempo seco e firme, e nunca enquanto houver umidade no concreto. Deverá ser feita a verificação minuciosa da conclusão e ajuste definitivo de todos os serviços e obras que possam intervir com a impermeabilização, tais como instalações hidrossanitárias, drenos, canalizações diversas, etc.

Antes de receber a pintura asfáltica, as superfícies serão bem regularizadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e acabamento desempenado a fim de reduzir o consumo de emulsão e de forma a não sofrer interferências que comprometam seu desempenho, tais como: regulação mal executada, fissuração do substrato, utilização de materiais inadequados na área a impermeabilizar, falhas na

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

concretagem, cobrimento insuficiente de armadura, sujeiras, resíduos de desmoldantes, ralos, tubulações mal executadas, óleos, graxas, poeiras e agregados soltos.

7.1 IMPERMEABILIZAÇÃO

7.1.1 TINTA BETUMINOSA

- Aplicação no Projeto: Vigas de Baldrame (pisos, escada e rampas), lajes e alvenarias em contato com o solo.
- Caracterização e Dimensões do Material: Tinta asfáltica base solvente, impermeabilizante, flexível, com grande aderência e alta resistência química, para uso sobre alvenarias e concreto, protegendo as peças contra a umidade.
- Sequência de execução: Aplicar na parte superior das vigas de baldrame e descer, em toda a extensão das laterais, cobrindo também as áreas de conexão e interfaces com os demais elementos construtivos. As lajes e alvenarias a impermeabilizar receberão aplicação na face superior e estender-se pelas faces verticais em medida não inferior a 60 cm, em ambientes internos. Aplicar com uso de rolo de lã, pincel ou trincha, em três demãos cruzadas, com tempo mínimo de 8 horas de secagem entre as demãos. Para a primeira demão, o material será aplicado sem diluição e deverá ser bem esfregado sobre o substrato para penetração; as outras duas demãos serão para cobertura. O substrato impermeabilizado somente será revestido ou aterrado após a secagem completa, a qual será executada com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com aditivo líquido impermeabilizante para concreto e argamassa na dosagem recomendada pelo fabricante do produto.

7.1.2 IMPERMEABILIZAÇÃO RÍGIDA

- Aplicação no Projeto: Vigas (escadas e rampas), rodapés, paredes, muros e áreas molhadas (sanitários).
- Caracterização e Dimensões do Material: Argamassa à base de cimento polimérico resistente à pressão e contrapressão de água.
- Sequência de execução: A mistura do produto será executada conforme as orientações do fabricante, adicionando a parte líquida ao pó até formar uma massa homogênea a qual não poderá ser usada após 45 minutos da mistura. Aplicar com trincha, em três demãos cruzadas, com um tempo mínimo de 3 horas de secagem entre as demãos, umedecendo a superfície antes de cada aplicação. Após o endurecimento do produto, a superfície deverá ser molhada abundantemente por 3 dias, no mínimo. Aplicar na parte superior das vigas de

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

baldrame e descer, em toda a extensão das laterais, cobrindo também as áreas de conexão e interfaces com os demais elementos construtivos. Nas alvenarias, a impermeabilização deverá ter uma medida média de 1 metro de altura. O revestimento final somente será realizado após a secagem total do produto em prazo não inferior a 7 dias.

7.2 JUNTAS DE DILATAÇÃO

Os itens referentes às juntas de dilatação serão de acordo com as especificações do Projeto Estrutural específico e seguirão às especificações e às orientações da Divisão de Projetos em Prédios Diversos da SOP. Os itens referentes às juntas de dilatação serão especificados no Memorial Descritivo de Projeto Estrutural de Fundação e Infraestruturas anexo a este.

8 PAREDES E PAINÉIS DE VEDAÇÃO:

Todas as etapas do processo executivo são de responsabilidade da CONTRATADA, que deverá verificar a locação, alinhamento, nivelamento, prumo e esquadro das paredes, bem como os arremates e a regularidade das juntas, de conformidade com o projeto. Caberá a FISCALIZAÇÃO inspecionar a etapa executada.

A construção das alvenarias deverá obedecer às espessuras e alturas das paredes indicadas em plantas, conforme indicado no Projeto Arquitetônico.

8.1 PAREDES E PAINÉIS DE VEDAÇÃO

8.1.1 ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS FURADOS

- Aplicação no Projeto: Paredes de vedação não estruturais, com 15 cm de espessura, nas escadas e rampas externas.
- Características e Dimensões do Material: Tijolos cerâmicos de nove furos quadrados de dimensões mínimas 9x19x19cm, de primeira qualidade, procedência conhecida e idônea, bem cozidos, com textura homogênea, compactos, com faces planas, cor uniforme e suficientemente duros para o fim a que se destinam, isentos de fragmentos calcários ou qualquer outro material estranho, e características técnicas enquadradas nas especificações da NBR 7171.
- Sequência de execução: Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos ou pelas ligações com quaisquer outros componentes e elementos da edificação, se assentando os tijolos em amarração. Os tijolos deverão ser umedecidos com uso de broxa e deverá ser aplicado chapisco nas regiões de

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

contato da estrutura com a alvenaria. Durante toda a execução, o nível, alinhamento, prumo, extremidades e ângulos de cada fiada devem ser verificados. Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:8, espessura entre 13 e 15 mm, com juntas verticais contrafiadas e horizontais niveladas e, posteriormente revestidos conforme especificações do projeto de arquitetura. Será removida, antes do seu endurecimento, toda a argamassa que salpicar em outras superfícies ou extravasar as juntas. Ao critério da FISCALIZAÇÃO poderá ser utilizada argamassa pré-misturada.

8.1.2 VERGAS DE CONCRETO

- Aplicação no Projeto: Vãos de esquadrias, na parte superior das portas, conforme a espessura da parede, excedendo o tamanho da largura do vão em 30 cm para cada lado.
- Características e Dimensões do Material: Peças de concreto armado moldada no local, convenientemente dimensionada, com espessura igual à da alvenaria e altura aproximada de 10 cm de altura, embutidas na alvenaria. Poderão ser empregadas peças de concreto pré-fabricados, devidamente dimensionadas;
- Sequência de execução: As vergas serão embutidas nas alvenarias apresentando comprimento 30 cm mais longo em relação aos dois lados do vão (largura). As ferragens serão no mínimo, 4 barras de ferro Ø 6.3mm com estribo de Ø 5 mm, ou dimensionados conforme o Projeto Estrutural específico.

9 ESQUADRIAS

9.1 ESQUADRIAS DE MADEIRA

Deverão ser submetidas à apreciação prévia da FISCALIZAÇÃO todas as esquadrias que serão empregadas na obra. As peças empenadas, rachadas, com defeitos de funcionamento e/ou desigualdade na madeira deverão ser recusadas pela FISCALIZAÇÃO.

Os marcos (batentes) serão instalados nos vãos, conferindo sempre o esquadro e prumo. A marcação das dobradiças na folha e no marco da porta, os rebaixos, encaixes e outros entalhes serão feitos com uso de formão e correspondendo exatamente às dimensões. Dobradiças e demais ferragens com parafusos, cavilhas e outros elementos para fixação das peças serão aprofundados em relação às faces das peças. A folha da porta será encaixada no vão do batente com o auxílio de calços finos, cuidando para que as articulações da dobradiça

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

fiquem paralelas ao batente. Ao final, instalar as fechaduras e demais trancas. Os batentes e guarnições acompanharão os mesmos materiais das portas e deverão ser emparelhados e lixados. A instalação das portas deverá ser efetuada com o auxílio de contraventamentos para manter o perfeito esquadro do sistema. A fixação do sistema será feita através de parafusos e espuma expansiva. Em caso de uso de espuma expansiva entre os batentes e a parede, deverão ser instalados pedaços de madeira a fim de evitar a deformação do vão pela pressão da espuma. A dimensão das esquadrias encontra-se especificada juntamente com os detalhes do projeto e deverão ser confirmadas no local.

Todas as peças de madeira receberão tratamento contra térmitas e insetos, mediante aplicação de produtos adequados, de conformidade com as especificações de projeto. Os adesivos a serem utilizados nas junções das peças de madeira deverão ser à prova d'água. As esquadrias e as peças de madeira serão armazenadas em local abrigado das chuvas e isolado do solo, de modo a evitar quaisquer danos e condições prejudiciais.

A CONTRATADA é responsável pela verificação da locação, alinhamento, nivelamento, prumo, dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto. Serão verificados também o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

9.1.1 CHAPA DE PROTEÇÃO PARA PORTA

- **Aplicação no Projeto:** Aplicação em portas dos banheiros PCD (WC PCD).
- **Características do Material:** Placas metálicas reforçadas até a altura de 40 cm do chão, do lado interno e externo da porta, conforme Projeto Arquitetônico. No lado externo será fixada a 1,70 m de altura a placa com o Símbolo Internacional de Acesso, conforme NBR 9050. No lado interno, será instalado puxador horizontal de 40 cm de comprimento, conforme pranchas do Projeto Arquitetônico.
- **Sequência de execução:** Instalar as placas apenas após a perfeita instalação da esquadria, a fixação poderá ser feita através de parafusos, rebites de alumínio ou adesivo estrutural, com fixação de bordas com silicone neutro ou fita de vedação. Finalizada com limpeza de superfície e inspeção visual.

TABELA DE ESQUADRIAS DE MADEIRA

Ambiente	Quantidade	Tipo e Modelo	Dimensão
Porta interna - Banheiro Administrativo 01	01	1 folha de abrir para o lado direito, lisa, compensada, encabeçada, miolo colmeia, espessura total 35 mm, para	0,80x2,10 m

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



30



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

		pintura. Marcos e guarnições de madeira (5cm). Fechadura de aço inox de acabamento fosco de uso interno/externo, maçaneta tipo alavanca, cilindro maciço e espelhos de aço, máquina 45 mm, acabamento polido, rosetas aço inox, 2 chaves e complementos de aço. Dobradiças em aço inox dimensões mínimas 3"x3", 3 unidades por folha.	
Porta interna – banheiros e lavabos PCD (conforme NBR 9050)	09	1 folha de abrir para o lado direito, lisa, compensada, encabeçada, miolo colmeia, espessura total 35 mm, para pintura. Marcos e guarnições de madeira (5cm). Fechadura de aço inox de acabamento de uso interno/externo, maçaneta tipo alavanca, cilindro maciço e espelhos de aço, máquina 45 mm, acabamento polido, rosetas aço inox, 2 chaves e complementos de aço. Dobradiças em aço inox dimensões mínimas 3"x3", 3 unidades por folha. Puxador horizontal de aço inox instalado na face interna da porta, com 40 cm de comprimento e com diâmetro externo de 30 mm. E revestimento resistente a impactos instalado na face interna e externa (chapa metálica), em inox, com altura	0,80x2,10 m



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

		de 40 cm na parte inferior e exterior da folha, conforme Projeto Arquitetônico.	
--	--	---	--

9.1 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

As esquadrias de alumínio serão executadas com perfis tubulares e deverão obedecer às dimensões indicadas no Projeto Arquitetônico. As medidas dos vãos deverão ser confirmadas no local e serão submetidas à apreciação prévia da FISCALIZAÇÃO todas as esquadrias que serão empregadas na obra.

A CONTRATADA é responsável pela verificação da locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de conformidade com o projeto. Serão verificados também o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

Os perfis utilizados na fabricação das esquadrias serão isentos de empenamentos, defeitos de superfície e diferenças de espessura. Os quadros fixos ou móveis serão perfeitamente esquadrihados de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências de solda. Todos os furos para rebites ou parafusos serão escareados e as asperezas limadas. Nas emendas, deverão ter acabamento ter acabamento perfeito, sem folga, rebarba e diferenças de nível. Todas as partes móveis serão providas de pingadeiras ou dispositivos que garantam a estanqueidade do conjunto, impedindo a penetração de águas pluviais.

As esquadrias serão instaladas por processo adequado, de modo a assegurar a rigidez e a estabilidade do conjunto. Para combater a particular vulnerabilidade das esquadrias nas juntas entre os quadros e a alvenaria ou o concreto, desde que a abertura do vão não seja superior a 5 mm, deverá ser utilizado mastique, assegurando vedação e plasticidade permanente. Se a sua utilização for estritamente necessária, a disposição dos rebites ou parafusos deverá torná-los tão invisíveis quanto possível.

TABELA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Quantidade	Ambiente	Tipo e Modelo	Dimensão
01	Porta de correr para box do Banheiro Administrativo 01	2 folhas de correr com apenas uma folha móvel, de alumínio 127x190cm, com painel interno de acrílico liso, na cor cinza escuro, acabamento natural, sem guarnição e sem fechadura	1,27x1,90m



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

10 ACABAMENTOS E REVESTIMENTOS

As superfícies a revestir serão escovadas e molhadas antes do início dos revestimentos. Todas as superfícies de tijolos ou de concreto, destinadas a receber quaisquer revestimentos, inclusive fundos de lajes e vigas, vergas e outros elementos constituintes da estrutura ou dela complementar, serão chapiscadas com cimento e areia grossa traço 1:3.

Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em épocas úmidas e de chuvas, o intervalo entre o término da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior. A execução dos revestimentos e acabamentos das superfícies somente poderá ser feito após todas as canalizações previstas no projeto estarem embutidas nas alvenarias.

A execução dos pisos será conforme projeto e especificações do presente memorial e seu revestimento deverá passar sempre por baixo do revestimento das paredes.

Todos os serviços executados estão sujeitos à inspeção e aceitação por parte da FISCALIZAÇÃO. Não serão aceitas peças com defeitos de superfície, mudança de tonalidade, manchas, diferenças de tamanho, discrepâncias de bitolas ou empeno.

10.1 PISOS

10.1.1 BASES E SUB-BASES

A base dos contrapisos deverá ser compactada em diversas camadas. Os contrapisos externos serão executados sobre leito de brita com 5 cm de espessura, e serão em concreto simples com 8 cm de espessura e executados depois de estarem colocadas todas as canalizações que passem sob o piso. Onde for o caso, executar o sistema de drenagem. Os contrapisos internos terão no máximo 4 cm, deverão estar niveladas e regularizadas para aplicação adequada do piso e executados depois de estarem colocadas todas as canalizações que passem sob o piso

As pavimentações externas deverão ser compatibilizadas com os pisos internos, atendendo as especificações da NBR 9050 e possuindo caimento em direção ao exterior e material antiderrapante, conforme projeto de arquitetura.



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

10.1.2 PISO DE BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO

- Aplicação no Projeto: Novo acesso de veículos projetado, com peças de intertravado na cor cinza, conforme indicação do projeto de arquitetura. Iguais aos existentes na via interna do imóvel.
- Caracterização e Dimensões do Material: Blocos de concreto 20x10x8cm cor natural (cinza claro) e meio-fio (guias) de concreto pré-fabricado 100x12x30cm.
- Sequência de execução: Executar subleito nivelado em área delimitada pelas contenções laterais de guias de concreto pré-fabricado. Executar a base de saibro ou brita granulada e compactar. Aplicar a camada de areia de assentamento com sarrafo ou régua de madeira, formando uma camada de 3 a 5 cm, para regularização, e assentar o piso com espaçamento mínimo de 3 mm, conforme indicado no Projeto Arquitetônico. Deve-se evitar cortes desnecessários nas peças, caso necessário, efetuar corte com serra com disco diamantado. Após assentar os blocos, passar equipamento vibratório para compactação e, posteriormente efetuar a selagem das juntas espelhando areia fina e seca sobre o pavimento e varrendo o excesso.

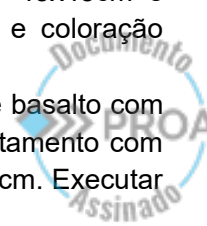
10.1.3 PISO EM CONCRETO DESEMPENADO

- Aplicação no Projeto: pavimentação de piso inclinado, faixa elevada, rampas e escadas, incluindo patamares (piso cimentado liso).
- Caracterização e Dimensões do Material: Acabamento da concretagem tipo camurçado, através do desempenho moderado com desempenadeira mecânica. Para pisos em locais de alto tráfego (veículos e pequenas embarcações) ou expostos a intempéries deverá ser usado cimento ARI na composição da massa.
- Sequência de execução: Serão concretados os planos, conforme, conforme Projeto Estrutural específico. Após o nivelamento manual e os pisos receberão cortes para dilatação. Apenas após a secagem o desempenho mecânico será efetuado.

10.1.4 PISO DE BASALTO REGULAR POLIDO FOSCO

- Aplicação no Projeto: Degraus de escadas.
- Caracterização e Dimensões do Material: Peças regulares de 45x45cm e espessura 2 cm, perfeitamente esquadrejadas, boa qualidade e coloração uniforme.
- Sequência de execução: Instalar sobre o contrapiso as peças de basalto com o uso de argamassa colante de alta resistência, utilizando rejuntamento com a própria argamassa. A largura das juntas não será superior a 2 cm. Executar

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

os pisos de basalto somente preparo das camadas subjacentes e superfície nivelada.

10.1.5 SOLEIRAS

- Aplicação no Projeto: Soleira no vão das portas de madeira (0,80x2,10m) em granito cinza andorinha;
- Caracterização e Dimensões do Material: Peças de granito serrado de espessura mínima de 2 cm, instalados no vão de passagem das portas dos banheiros e lavabos reformados, conforme Projeto Arquitetônico.
- Sequência de execução: Instalar sobre o contrapiso as peças de granito com o uso de argamassa colante industrial adequada para áreas internas. Utilizar rejuntamento com a própria argamassa colante. As cotas de níveis do projeto arquitetônico serão observadas para respeitar a inclinação na colocação das peças quando for o caso.

10.1.6 PISO TÁTIL DE ALERTA OU TIPO DIRECIONAL CIMENTÍCIO

- Aplicação no Projeto: Início e fim de rampas e escadas, nas calçadas e nos acessos aos prédios e calçadas – cor azul ($A=0,62m^2$);
- Caracterização e Dimensões do Material: Piso cimentício tipo ladrilho hidráulico, cor azul. Peças de 25 cm (comprimento) x 25 cm (largura) e espessura de 20 mm.
- Sequência de execução: Assentar o piso com argamassa colante para áreas externas tipo AC II ou AC III sobre contrapiso de concreto e receber rejunte acrílico cinza.
- Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos: As peças deverão apresentar modulação que garanta a continuidade da textura e padrão de informação, sendo integrada ao piso proposto. Esse piso será utilizado em situações que oferecem risco de acidentes e obstáculos suspensos à altura entre 0,60m a 2,10m, obedecendo aos critérios estabelecidos na NBR 9050, e não deverá haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo.

10.1.7 PISO CERÂMICO

- Aplicação no Projeto: Pisos dos sanitários (banheiros e lavabos);
- Caracterização e Dimensões do Material: Piso cerâmico antiderrapante, PEI-5 cor Branca em peças de 0,40m x 0,40m, ou equivalente técnico.
- Sequência de execução: Assentar o piso cerâmico a seco com argamassa colante para uso interno tipo AC I, dispensando-se a operação de umedecer as superfícies. As juntas de assentamento deverão respeitar o indicado pelo

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

fabricante, não inferior a 2 mm. As juntas deverão ser preenchidas com rejunte cor branca, com o uso de espátula de borracha e somente poderá ser executado decorrido, no mínimo, 72 horas de assentamento. Após aplicar o rejunte, quando o material tiver perdido sua plasticidade, limpar com esponja úmida e posteriormente com pano seco.

10.1.8 PISO PLACA CIMENTÍCIA

- Aplicação no Projeto: Piso do calçamento externo, em substituição ao piso cerâmico existente e instalação de novo piso, conforme projeto de arquitetura.
- Caracterização e Dimensões do Material: Piso de placa cimentícia antiderrapante, cinza em peças de 0,50m x 0,50m.
- Sequência de execução: Instalar sobre o contrapiso as peças de placas cimentícias com o uso de argamassa colante de alta resistência, utilizando rejuntamento com a própria argamassa. A largura das juntas não será inferior a 3mm entre as placas. Executar os pisos de basalto somente após preparo das camadas subjacentes e superfície nivelada.

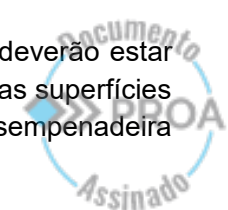
10.2 PAREDES

10.2.1 CHAPISCO

- Aplicação no Projeto: Preparação para reboco em alvenarias de tijolos furados e peças de concreto.
- Características e Dimensões do Material: As superfícies serão chapiscadas com mistura de cimento e areia grossa no traço 1:3, criando uma superfície rugosa para aderência do reboco.
- Sequência de execução: Antes do chapisco, as superfícies serão escovadas e molhadas.

10.2.2 EMBOÇO

- Aplicação no Projeto: Camada de nivelamento do chapisco sobre alvenarias de tijolos furados e peças de concreto.
- Características e Dimensões do Material: Mistura composta de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8, criando uma superfície regularizada para receber o reboco.
- Sequência de execução: Para efetuar o emboço as superfícies deverão estar com o chapisco pronto há pelo menos 5 dias. Antes do emboço as superfícies deverão ser escovadas e molhadas. Aplicar o emboço com desempenadeira de madeira.



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

10.2.3 REBOCO SOBRE ALVENARIA DE TIJOLOS

- Aplicação no Projeto: Alvenarias de tijolos furados e peças de concreto.
- Características e Dimensões do Material: As superfícies receberão reboco em “massa única”, considerando-se que a areia será uma mistura de areia regular e fina. A espessura mínima do reboco será de 12 mm internamente e 18 mm externamente. O reboco de superfícies em contato com o solo deverá receber em sua composição aditivo impermeabilizante.
- Sequência de execução: Para efetuar o reboco as superfícies deverão estar com emboço feito há pelo menos 7 dias. Antes do reboco, as superfícies deverão ser escovadas e molhadas.

10.2.4 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS

- Aplicação no Projeto: Banheiros PCD Casas, Lavabo PCD Casas, Banheiro Administrativo 02 - PCD e Banheiro Administrativo 01.
- Características e Dimensões do Material: Revestimento em cerâmica comercial, PEI menor ou igual a 3, formato retangular tamanho 40x40 cm, cor Branco Gelo e rejunte acrílico antimoho na mesma cor.
- Sequência de execução: Antes do assentamento das cerâmicas, serão verificados os pontos das instalações elétricas e hidrossanitárias quanto à estanqueidade, níveis, prumos e alinhamento. No verso da cerâmica, deverá ser observada a seta de orientação de instalação, definindo o sentido de assentamento de todas as peças, para que não haja diferenças no esquadro das juntas. A parede de assentamento deverá estar emboçada e será umedecida para receber a argamassa colante tipo AC I com a desempenadeira de aço, criando cordões de massa em duas demãos contrafiadas para melhor aderência. Colocar as cerâmicas com uma leve pressão manual reforçada por batidas leves do martelo de borracha, retirando o excesso de massa antes de colocar a peça cerâmica adjacente. Entre as peças deverão ser utilizados espaçadores plásticos de, no mínimo, 3 mm ou conforme a indicação do fabricante da cerâmica. As cerâmicas serão instaladas somente após todas as canalizações previstas no projeto estarem embutidas nas alvenarias. A paginação da cerâmica na parede deverá ser avaliada a fim de minimizar a quantidade de recortes nas peças. Aplicar o rejunte com espátula de borracha e as frestas deverão ser previamente limpas. Nas paredes internas de todos os sanitários serão instaladas cerâmicas até o teto de laje, na altura de 2,60m (verificar altura), conforme indicadas em Projeto Arquitetônico.

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

10.3 PINTURAS

10.3.1 PINTURA DE SUPERFÍCIES REBOCADAS – TINTA ACRÍLICA STANDARD

• Aplicação no Projeto:

Paredes externas – tinta acrílica semi-brilho para fachadas, na cor Branco (escadas e rampas);

Tetos – tinta acrílica fosca na cor Branco.

• Características do Material: As paredes externas receberão pintura com tinta acrílica semi-brilho contra microfissuras para fachadas sobre massa única.

• Sequência de execução: Em todas as superfícies rebocadas deverão ser verificadas trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se enchimento de massa, conforme o caso e, lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e apumadas. As superfícies deverão estar secas, sem gorduras, lixadas e seladas com Selador Acrílico antes de receber a tinta. Aplicar tantas demãos quantas forem necessárias para um acabamento perfeito, sendo no mínimo duas. Pintar as superfícies com, no mínimo, duas demãos de tinta, observando-se o intervalo entre estas. Adotar precauções para evitar pingos de tintas em superfícies não destinadas à pintura (tijolos à vista, vidros, ferragens de esquadrias, etc.), em especial as superfícies rugosas (vidros fantasia).

TABELA DE ACABAMENTOS E REVESTIMENTOS

Ambiente	Piso ○	Parede Δ	Teto / Forro □
Banheiros e Lavabos PCD	Contrapiso alisado e= 3 cm, traço 1:3 Piso cerâmico 40x40cm, na cor branca	Chapisco traço 1:3 (caso necessário). Emboço traço 1:2:5, e= 1 cm Reboco massa única, e=12 mm e pintura; e Cerâmica Branca 40x40cm	Forro de gesso na cor branca, com aplicação de tinta acrílica na cor branca
Piso inclinado, rampas e escadas	Piso concreto desempenado mecanicamente, e com acabamento liso	Alvenaria de concreto e tijolo cerâmico. Chapisco traço 1:3. Emboço traço 1:2:5, e= 1 cm Reboco massa única, e=12 mm e pintura na	



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



38



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

		cor branca	
Piso de calçamento externo	Piso de placas cimentícias de 50x50cm. Sobre contrapiso alisado e= 3 cm, traço 1:3	-	-

OBSERVAÇÕES:

- Eventuais menções de modelo e fabricante são meramente referenciais. Em função da diversidade de marcas existentes no mercado, eventuais substituições serão possíveis, desde que os produtos apresentem desempenho técnico, qualidade e acabamento equivalente àquele especificado e com comprovação de atendimento às Normas Brasileiras.

10.4 FORROS

10.4.1 FORRO DE GESSO ACARTONADO

- Aplicação no Projeto:** Forro de gesso na cor branca nos banheiros e lavabos reformados, conforme indicado no Projeto Arquitetônico.
- Características e Dimensões do Material:** Placas de gesso acartonado com espessura 12 mm, tirantes, suportes niveladores, perfis de aço posicionados no máximo a cada 60 cm, fita e massa de gesso para juntas.
- Sequência de execução:** Marcar o nível do forro nas paredes por todo o perímetro com uso de nível de mangueira ou laser.
 Marcar no teto os eixos dos perfis (máximo 60 cm) e os pontos de fixação dos tirantes (máximo 1,00m) e fixar os perfis perimetrais em todo o perímetro, com espaçamento máximo de 60 cm para cada parafuso, seguindo as linhas demarcatórias de nível. Fixar os tirantes ao teto e colocar os suportes niveladores para encaixe dos perfis. Parafusar as chapas de gesso acartonado perpendicularmente aos perfis metálicos através de parafusos a 1 cm da extremidade da chapa e espaçamento entre os parafusos de no máximo 30 cm. Aplicar massa de acabamento nos parafusos das juntas, aplicar fita pressionando com espátula, recobrir a fita com massa e dar o acabamento final. Após a secagem, aplicar com desempenadeira nova massa deixando cerca de 2 a 5 cm mais larga que a camada anterior. Executar o forro na fase de acabamento e após a execução de outros sistemas como elétrica, hidráulica, ar-condicionado, rede de dados, etc. e em consonância com a locação das luminárias.



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

11 BANCADAS, LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

A fixação e a instalação dos aparelhos sanitários, bancadas, lavatórios e bacias deverão obedecer às localizações e às alturas presentes nas plantas do Projeto Arquitetônico e do Projeto de específico de Instalações Hidrossanitárias.

No escopo da reforma, as louças sanitárias passarão por pequenos ajustes de posicionamento. Essa intervenção demandará apenas adequações pontuais nos pontos de espera de esgoto e de água, sem necessidade de alterações estruturais ou de substituição de trechos extensos da tubulação, caracterizando-se, portanto, como uma adequação de baixa complexidade técnica.

Todos os metais de acabamento dos equipamentos sanitários deverão ser de primeira qualidade, ter acabamento cromado, alta resistência a riscos e corrosão. Antes da instalação, a FISCALIZAÇÃO deverá avaliar a qualidade dos produtos.

Na composição dos valores de cada item estão inclusos a mão-de-obra e os insumos necessários para a perfeita execução do serviço, incluindo parafusos, buchas, arruelas, porcas, anéis de vedação, massa de vedação, flexíveis, silicoes, etc. Deverão ser atendidos todos os serviços de instalação dos aparelhos e dos metais sanitários.

11.1 LOUÇAS

11.1.1 LAVATÓRIOS PCD

- Aplicação no Projeto: Sanitários (banheiros e lavabos PCD).
- Características e Dimensões do Material:
Lavatório de louça branca com coluna suspensa no sanitário PCD.
- Sequência de execução: Fixar os aparelhos conforme as recomendações do fabricante, através de buchas e parafusos específicos cada modelo. A CONTRATADA deverá apresentar Certificado de Conformidade do Sistema de Qualificação de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos (SiMac) do PBQP para louças sanitárias. Todos os equipamentos serão da mesma marca e modelo.
- Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos: O acabamento junto ao piso, divisórias e paredes será em rejunte acrílico cor branca e silicone incolor.

11.1.2 LAVATÓRIOS

- Aplicação no Projeto: Sanitários (Banheiro Administrativo 01).
- Características e Dimensões do Material:
Lavatório de louça branca com coluna.



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

- **Sequência de execução:** Fixar os aparelhos conforme as recomendações do fabricante, através de buchas e parafusos específicos cada modelo. A CONTRATADA deverá apresentar Certificado de Conformidade do Sistema de Qualificação de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos (SiMac) do PBQP para louças sanitárias. Todos os equipamentos serão da mesma marca e modelo.
- **Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:** O acabamento junto ao piso, divisórias e paredes será em rejunte acrílico cor branca e silicone incolor.

11.1.1 BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA E BACIA SANITÁRIA
ALONGADA COM CAIXA ACOPLADA (SANITÁRIOS PCD)

11.1.2

- **Aplicação no Projeto:** Sanitário WC e sanitário PCD
- **Características e Dimensões do Material:**
Bacia sanitária com caixa acoplada, sifonada em louça cor branca e bacia sanitária alongada com caixa acoplada, específica para PCD, sem abertura frontal, sifonada em louça cor branca (NBR 9050).
Assentos: em polipropileno, tipo convencional, modelo universal, cor branca.
- **Sequência de execução:** Fixar as bacias sanitárias, com caixa acoplada, ao piso através de buchas e parafusos específicos, conforme especificação do fabricante.
- **Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:** O acabamento da base da bacia sanitária com o piso será em rejunte acrílico cor branca.

TABELA DE LOUÇAS

Ambiente	Tipo	Especificações	Quantidade
Banheiro PCD Casas	Lavatório de louça branca, com coluna suspensa;	Cor Branca. Modelo PCD.	04
	Vaso sanitário louça branca para sanit. PCD, com caixa acoplada.	Cor branca. Modelo PCD.	04
Lavabo PCD Casas	Lavatório de louça branca, com coluna suspensa;	Cor branca. Modelo PCD.	04
	Vaso sanitário louça branca para sanit. PCD, com caixa acoplada.	Cor branca. Modelo PCD.	04

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

Banheiro Administrativo 01	Lavatório de louça branca.	Cor branca.	01
	Vaso sanitário louça branca, com caixa acoplada.	Cor branca.	01
Banheiro Administrativo 02 - PCD	Lavatório de louça branca, com coluna suspensa;	Cor Branca. Modelo PCD.	01
	Vaso sanitário louça branca para sanit. PCD, com caixa acoplada.	Cor Branca. Modelo PCD.	01

OBSERVAÇÕES:

- Eventuais menções de modelo e fabricante são meramente referenciais. Em função da diversidade de marcas existentes no mercado, eventuais substituições serão possíveis, desde que os produtos apresentem desempenho técnico, qualidade e acabamento equivalente àquele especificado e com comprovação de atendimento às Normas Brasileiras.

11.2 METAIS E ACESSÓRIOS

11.2.1 REGISTROS

- Aplicação no Projeto: Sanitários.
- Características e Dimensões do Material: Registro de pressão e registro de gaveta (para manutenção) com acabamento cruzeta.

Serão produtos de qualidade consagrada, com sistema de garantia de estanqueidade, em quantidade e especificação técnica conforme indicado no Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

11.2.2 VÁLVULAS, SIFÕES E LIGAÇÕES FLEXÍVEIS

- Aplicação no Projeto: Sanitários.
- Características e Dimensões do Material: Válvulas e sifões plásticos na cor branca. Ligações flexíveis de malha de metal com canopla e anel de vedação.

Serão produtos de qualidade consagrada, com sistema de garantia de estanqueidade, em quantidade e especificação técnica conforme indicado no Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

11.2.3 TORNEIRAS

- Aplicação no Projeto: Banheiros e Lavatórios.
- Características e Dimensões do Material:



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



20200000700900

42



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

Torneira dos sanitários: 10 torneiras de mesa metálica cromada com acionamento por pressão e fechamento automático, Deca ou similar em qualidade.

Serão produtos de qualidade consagrada, com sistema de garantia de estanqueidade, em quantidade e especificação técnica conforme indicado no Projeto de Instalações Hidrossanitárias.

11.2.4 DUCHAS E CHUVEIROS

- Aplicação no Projeto: Banheiro e lavabos PCDs, e no Banheiro Administrativo 01.
- Características e Dimensões do Material: Chuveiro elétrico comercial (5.500w), plástico, cor branca, com regulagem de 3 temperaturas; E ducha higiênica de metal cromado, ¼ de volta, com regulagem de pressão, com gatilho em metal e mangueira metálica de 1,20m, instalada ao lado do vaso sanitário na altura mínima de 40cm.

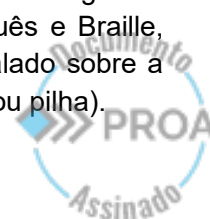
11.2.5 BARRAS DE APOIO

- Aplicação no Projeto: Sanitários PCD.
- Características e Dimensões do Material: Barras de apoio verticais e horizontais de aço inox, tamanhos 70 cm (14 unidades) e 80 cm (18 unidades) respectivamente. E 18 unidades de barras de apoio em aço inox para lavatório suspenso, com 40 cm de comprimento, e barra de apoio fixada em porta de madeira do banheiro e lavabo PCD, com 40 cm de comprimento, conforme Projeto Arquitetônico. E ainda, mais 05 unidades de barra de apoio horizontal articulada também em aço inox.
- Sequência de execução: Fixar as barras através de buchas e parafusos, conforme tamanho, posição e altura definidos no projeto arquitetônico e seguindo as orientações da NBR 9050. A empresa fabricante dos produtos acessórios para sanitários deverá possuir Atestado de Qualificação junto ao PBQP-H.

11.2.6 BOTOEIRA EMERGÊNCIA SANITÁRIO PCD

- Aplicação no Projeto: Sanitários PCD;
- Características e Dimensões do Material: Acionador manual para emergência em sanitário PcD, com botão tipo soco, sinalização em português e Braille, instalado em conjunto com a sirene audiovisual de alarme instalado sobre a porta pelo lado externo do sanitário (funcionamento com bateria ou pilha).
Sanitário WC PCD: 18 unidades

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





20200000700900

43



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

- Sequência de execução: Instalar a botoeira em conjunto com a sirene audiovisual de alarme instalado sobre a porta pelo lado externo do sanitário. A botoeira será instalada em posição e altura definidas nos detalhes do Projeto Arquitetônico, seguindo as orientações da NBR 9050.

11.2.7 ESPELHOS

- Aplicação no Projeto: Banheiros PCD, Lavabo PCD e Banheiro Administrativo 01 (PCD) e 02;
- Características e Dimensões do Material: Espelho cristal 3 mm, medida 50x100cm, 60x100cm e 60x115cm, fixados por parafusos na parede acima ou próximo aos lavatórios dos sanitários, conforme projeto de arquitetura.
- Sequência de execução: Fixar os espelhos através de buchas e parafusos, em posição e altura definidas nos detalhes do projeto de arquitetura, seguindo as orientações da NBR 9050.

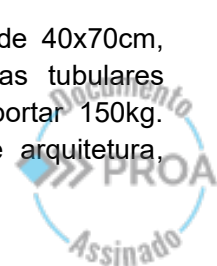
11.2.8 PAPELEIRAS, DISPENSER DE PAPEL E CABIDES

- Aplicação no Projeto: Banheiros e Lavabos.
- Características e Dimensões do Material:
Um conjunto de papelreira plástica tipo dispenser para cada espaço de bacia sanitária (10 unidades);
Um cabide com 2 ganchos de metal para cada espaço de bacia sanitária (16 unidades);
Um conjunto de papelreira de sobrepor (para papel higiênico) alinhada com assento sanitário (10 unidades).
- Sequência de execução: Fixar as papelreiras e os cabides através de buchas e parafusos, em posição e altura definidas nos detalhes do Projeto Arquitetônico e seguindo as orientações da NBR 9050. A empresa fabricante dos produtos acessórios para sanitários deverá possuir Atestado de Qualificação junto ao PBQP-H.

11.2.9 BANCO ARTICULADO – BOX PCD

- Aplicação no Projeto: Sanitários PCD.
- Características e Dimensões do Material:
Banco articulado para box PCD em aço inox, com medidas de 40x70cm, articulado verticalmente para cima e para baixo, com peças tubulares quadrados com cantos arredondados, e capacidade para suportar 150kg. Sendo 05 unidades no total, instalados conforme projeto de arquitetura, segundo a NBR 9050.

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

- Sequência de execução: Fixar o banco através de buchas e parafusos, conforme tamanho, posição e altura definidos no projeto arquitetônico e seguindo as orientações da NBR 9050. A empresa fabricante dos produtos acessórios para sanitários PCD deverá possuir Atestado de Qualificação junto ao PBQP-H.

11.2.10 RALO

- Aplicação no Projeto: Em todos os sanitários reformados.
- Características e Dimensões do Material:
Ralo sifonado de aço inox, dimensões 10x10cm (10 unidades).
- Sequência de execução: Marcar localização de instalação do ralo, onde estará a abertura do piso do banheiro para receber o ralo. Realizar o encaixe do ralo sifonado na tubulação utilizando luvas ou anéis de vedação, com atenção para sua altura final e nivelamento com o piso acabado. Realizar o teste de estanqueidade com água para verificar se há vazamentos e a limpeza final da área.

11.2.11 SABONETEIRA E DISPENSER DE SABONETEIRA

- Aplicação no Projeto: Banheiros e Lavabos.
- Características e Dimensões do Material:
Um conjunto de saboneteira de metal cromado e um gancho porta-toalhas de metal cromado para chuveiro, 06 unidades para sanitários;
Uma saboneteira plástica tipo dispenser para 10 lavatório com capacidade de 800 a 1.500 ml, duas unidades, uma em cada sanitário (Banheiros e Lavabos).
- Sequência de execução: Fixar as saboneteiras e os ganchos através de buchas e parafusos, em posição e altura definidas nos detalhes do Projeto Arquitetônico, seguindo as orientações da NBR 9050. A empresa fabricante dos produtos acessórios para sanitários deverá possuir Atestado de Qualificação junto ao PBQP-H.

12 CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS

Os guarda-corpos serão formados por montantes de ferro galvanizado Ø 1 ½" (40 mm), espessura 2,5mm, com espaçamento máximo de 1,10m e painel central em gradil metálico de barras verticais de Ø 3/8" espaçadas, no máximo 11 cm entre si. A fixação dos Montantes à base será efetuada através de flange metálica de aço galvanizado a fogo e parafusadas com Paraboltd químico de 8 mm. As furações que

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

receberão os parafusos deverão ser aspiradas a fim de garantir a correta fixação e a estabilidade das peças metálicas.

12.1 CORRIMÃOS

12.1.1 RAMPAS, ESCADAS E PASSEIOS

- Aplicação no Projeto: Acesso às Casas (01, 02, 03 e 04) e Administração;
- Características e Dimensões do Material: corrimãos em estrutura de aço inox com dois canos tubulares de Ø 1 3/4" (DN Ø 40 mm), espessura 2,5mm, com 92cm e 70cm de altura, respectivamente, soldados a suportes (perfil tubular vertical) de aço galvanizado Ø=40mm com H=92cm, soldados em guarda-corpo de aço inox de perfil tubular quadrado de 40x40mm, instalados em ambos os lados da rampa e da escada, ou chumbados em alvenaria, conforme projeto de arquitetura. As extremidades dos corrimãos devem ter acabamento recurvado, unindo as duas extremidades de alturas diferentes, conforme projeto de arquitetura e NBR 9050.
- Sequência de execução: Os corrimãos que forem instalados em alvenaria deverão ser fixados através de chumbadores do tipo Paraboltd químico, enquanto os corrimãos que forem instalados em guarda-corpo metálico ou perfil tubular vertical, serão soldados aos montantes.

12.1.2 SINALIZAÇÃO TÁTIL EM BRAILLE

Os corrimãos da escada e rampa receberão sinalização tátil executada em placas de alumínio 10x3 cm, espessura 1 mm e serão fixadas na geratriz superior do prolongamento horizontal do corrimão, com distância máxima de 30 cm da extremidade, através de adesivo bicomponente à base de resina epóxi. A sinalização tátil terá caracteres em relevo e em Braille, identificando o pavimento de início e de final do desnível, conforme as orientações da NBR 9050.

Para os corrimãos das rampas e escadas da Residencial Terapêutico de Viamão, deverão ser confeccionadas:

- 04 placas de sinalização com a identificação "CASAS" (instalar na rampa e na escada)
- 04 placas de sinalização com a identificação "ACESSO, CASAS E ADMINISTRAÇÃO" (instalar na rampa e na escada);

12.2 GUARDA-CORPOS

12.2.1 RAMPAS E ESCADAS

- Aplicação no Projeto: Acesso Às casas;



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

- Características e Dimensões do Material: Composto por montantes de aço inox Ø 1 ½" (40 mm), espessura 3mm, com espaçamento máximo de 1,10m e painel central em gradil metálico de barras inox verticais de Ø=10mm espaçadas, no máximo 11 cm entre si.
- Sequência de execução: Sobre a guia de balizamento, os montantes dos guarda-corpos serão fixados à base através de flange metálica de aço a fogo e parafusadas com Paraboldt químico, cobertas por canopla arredondada de aço inox. As furações que receberão os parafusos deverão ser aspiradas a fim de garantir a correta fixação e estabilidade das peças metálicas.

13 EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES

13.1 EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES

13.1.1 ABRIGO DE GÁS

- Aplicação no Projeto: Lado externo das casas e do prédio administrativo.
- Características e Dimensões do Material: Edícula de alvenaria de concreto armado e tijolo maciço nos fundos e nas laterais, com 1,20x0,65m e H=1,00, em tinta acrílica e tinta esmalte sintética. Cobertura em laje inclinada de concreto armado, com pingadeira e acabamento liso. Porta de ferro com veneziana nas dimensões 1,00x0,83m, com duas folhas. E instalação de tubulação para fornecimento de gás para o interior da edificação, abrigando duas unidades de gás P13, conforme projeto de arquitetura.
- Sequência de execução: Execução de base de concreto armado sobre contrapiso, no lado externo da edificação, próximo ao equipamento que receberá a instalação, e execução de alvenaria de tijolo maciço no entorno do abrigo de gás, e instalação do portão de ferro chumbada em alvenaria, conforme projeto de arquitetura.
- É responsabilidade da CONTRATADA, a partir das diretrizes e das especificações da Divisão de Projetos em Prédios Diversos (DPPD), da Secretaria de Obras Públicas (SOP), realizar a compatibilização da rede existente à complementação.
- Haverá pontos de gás na cozinha, de acordo com o projeto arquitetônico. O abrigo de gás deverá ser executado conforme detalhe específico constante do projeto arquitetônico e estará localizado conforme Projeto Arquitetônico de Implantação (Central de Gás).



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

13.1.2 PINTURA DE TRÂNSITO

- Aplicação no Projeto: Na faixa elevada, via interna e estacionamento (existente e projetado).
- Características e Dimensões do Material: Tinta epóxi própria para aplicação sobre superfícies asfálticas, nas cores branca e azul (cores padrão), com locais e desenho indicados em projeto de arquitetura.
- Sequência de execução: Deve ser feita a marcação antes da aplicação da tinta na superfície, rigorosamente de acordo com as cotas e dimensões fornecidas em projeto. E toda execução deve ser aplicada conforme Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito.

13.2 ITENS GERAIS

13.2.1 LUMINÁRIAS

- Aplicação no Projeto: nos forros de gesso dos sanitários reformados.
- Características e Dimensões do Material: Luminárias Paineis LED de sobrepor, cor branca, ângulo de abertura de 120°, com difusor de alumínio. Dimensões 300x300x40 mm (16 unidades), conforme projeto de arquitetura.
- Sequência de execução: A fixação e a instalação das luminárias deverão seguir as recomendações dos fabricantes e terão suas localizações definidas conforme indicado no Projeto Arquitetônico.

14 PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A CONTRATADA deverá seguir projeto e especificações fornecidas pela SOP. Os novos equipamentos hidrossanitários devem ter seu encanamento conectado às instalações existentes.

15 PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE ENERGIA:

A CONTRATADA deverá seguir projeto e especificações fornecidas pela SOP. As instalações referentes à rede elétrica e de energia serão do tipo aparente, conforme especificado em Projeto específico.

16 PROJETO DE SISTEMAS MECÂNICOS:

A CONTRATADA deverá seguir projeto e especificações fornecidas pela SOP.

17 PROJETO DO PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO:

A CONTRATADA deverá seguir projeto e especificações fornecidas pela SOP.

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

18 COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA:

LIMPEZA

1.1.24 LIMPEZA FINAL

Todas as pavimentações, revestimentos e áreas envolvidas na obra deverão ser totalmente limpos, e todos os detritos que ficarem aderentes serão removidos, sem danos às superfícies. Durante a limpeza da obra deve-se ter o cuidado para que outras partes da obra não sejam danificadas por este serviço, além de vedar todos os ralos para que os detritos provenientes da limpeza não venham obstruí-los posteriormente.

Deverá haver cuidado especial com a limpeza dos equipamentos instalados, e todos os metais, ferragens e louças deverão ficar totalmente limpos.

Após a limpeza, serão feitos todos os arremates finais e retoques que forem necessários. A obra deverá ser entregue em plenas condições de uso, com limpeza impecável.

1.1.25 RETIRADA DE ENTULHOS

Serão cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos às áreas cobertas e descobertas do prédio e removido todo o entulho de obra existente. O destino do entulho será de responsabilidade da CONTRATADA.

1.1.26 DESMONTAGEM DO CANTEIRO DE OBRAS E REMOÇÃO DOS TAPUMES

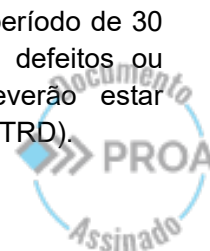
Concluídos os serviços, o canteiro será desativado, devendo ser feita imediatamente a retirada das máquinas, equipamentos, desmontagem dos galpões e telheiros de obra, bem como os restos de materiais, entulhos em geral e demais pertences de propriedade da CONTRATADA. A área deverá ser deixada perfeitamente limpa e em condições de ser utilizada.

OBRAS COMPLEMENTARES

1.1.27 COMPLEMENTOS, ACABAMENTOS E ACERTOS FINAIS.

No ato de lavratura do Termo de Recebimento Provisório ou no período de 30 dias após o mesmo, a FISCALIZAÇÃO informará a existência de defeitos ou imperfeições que venham a ser constatadas. Estes reparos deverão estar concluídos para que seja assinado o Termo de Recebimento Definitivo (TRD).

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

1.1.28 LIGAÇÃO DEFINITIVA E CERTIDÕES

A CONTRATADA deverá entregar documentação que comprove a regularidade da mesma junto aos órgãos fiscalizadores, requerendo também a Certidão Negativa de Débitos/CND-INSS junto à Receita Federal, a Certidão de Regularidade Fiscal (FGTS), notas fiscais e termos de garantia de todos os equipamentos e estrutura, assim como todos os documentos que se fizeram necessários em função das características e especificidades da obra/objeto do contrato.

RECEBIMENTO DA OBRA

1.1.29 ENSAIOS GERAIS NAS INSTALAÇÕES

A CONTRATADA verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, o que deve ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

1.1.30 AS BUILT

Etapa destinada a documentar tecnicamente e de forma fiel as os resultados da obra executada, a partir de projetos e eventuais alterações realizadas com anuência prévia da FISCALIZAÇÃO e os respectivos Responsáveis Técnicos dos projetos. A CONTRATADA deverá realizar o levantamento de todas as medidas existentes na edificação, transformando as informações aferidas em um desenho técnico, que irá representar a atual situação de dados e trajetos de instalações elétricas, hidráulicas, estrutural, etc. Os desenhos técnicos deverão atender às Normas da ABNT vigentes, tais como: NBR 6492, NBR 10126, NBR 12298, NBR16752, NBR 16861, NBR 17006 e NBR 8160, todas em suas versões atualizadas.

Os arquivos de *AS BUILT* deverão ser fornecidos em formato DWG (*AutoCad Drawing Database*) ou IFC (*Industry Foundation Classes*) e PDF (*Portable Document Format*).

1.1.31 DESPESAS EVENTUAIS

Consideram-se incluídos todos os materiais, mão-de-obra e acessórios necessários para a completa execução dos serviços e da obra, mesmo que não estejam descritos nestas especificações.

1.1.32 CONCLUSÃO DA OBRA

A obra somente será considerada concluída após o recebimento definitivo pela FISCALIZAÇÃO do Departamento de Fiscalização em Prédios Diversos (DFPD) da SOP.

A CONTRATADA deverá informar à FISCALIZAÇÃO, em documento escrito, a conclusão da obra. Uma vez que a obra e os serviços contratados estejam

CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



50



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS
DIVISÃO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

concluídos, conforme contrato, será lavrado o Termo de Recebimento Definitivo, que será passado em 05 (cinco) vias de igual teor e forma, ambas assinadas pela FISCALIZAÇÃO e pela CONTRATADA, após o reparo de defeitos ou de imperfeições constatados após o recebimento do Termo de Recebimento Provisório.

Porto Alegre, 03 de março de 2026.

Arq. Reinaldo Rocha da Silva
Especialista em Infraestrutura – Arquiteto
CAU/RS: A 61267-7
Departamento de Projetos em Prédios Diversos



CAFF – Centro Administrativo Fernando Ferrari
Av. Borges de Medeiros, nº 1501 – 3º andar – Ala Sul
Bairro Praia de Belas – Porto Alegre/RS



20200000700900

Nome do documento: 20-2000-0070090-0 - ARQ-EXE-ACESS-MEM-R01.pdf

Documento assinado por

Órgão/Grupo/Matrícula

Data

Reinaldo Rocha da Silva

SOP / SPDIVERSOS / 482159901

06/05/2026 16:12:30

